

REPERCUSSÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES GESTANTES

Lívia Maria Silva Gonçalves

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2018010186@unicatolicaquixada.edu.br

Lavínia Maria Silva Gonçalves

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2020020108@unicatolicaquixada.edu.br

Isadora Oliveira dos Santos

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2019010399@unicatolicaquixada.edu.br

Vágner Hértton Silva Diógenes Júnior

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2018010196@unicatolicaquixada.edu.br

Sofia Vasconcelos Carneiro

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As mudanças de hábitos de saúde, alimentares e as alterações hormonais que ocorrem tanto na adolescência e juventude quanto na gravidez podem alterar a condição de saúde bucal e afetar, conseqüentemente, a qualidade de vida das gestantes jovens. A maioria dos procedimentos odontológicos podem ser realizados durante a gravidez, porém, ainda existem inúmeros profissionais da saúde, familiares e até pessoas próximas as gestantes que reforçam mitos e medos com relação à atenção odontológica e o manejo de saúde bucal durante o período gestacional, o que contribui, significativamente, para que essa determinada população sofra impactos negativos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Objetivando ressaltar as afecções da condição bucal de adolescentes gestantes usuárias da atenção primária na cidade de Quixadá-CE, almeja-se realizar uma pesquisa de caráter quantitativo, transversal. Será desenvolvido um questionário sobre o perfil socioeconômico (classe social, renda, escolaridade) e questões que contemplam a gestação, o acesso aos serviços odontológicos e o motivo da última consulta odontológica. Para a avaliação do impacto da saúde bucal na qualidade de vida das adolescentes, será utilizado uma versão simplificada do Oral Health Impact Profile, o OHIP-14 e para a avaliação do impacto da saúde bucal na qualidade de vida das adolescentes será utilizado o chamado "método aditivo", no qual 14 respostas serão codificadas segundo uma escala de 5 pontos, variando de 0 para "nunca" até 4 para "sempre", onde as respostas possuem uma pontuação total de 0 a 56, quanto mais alta a pontuação, maior a percepção do impacto da saúde bucal pelos examinados. Espera-se que os frutos desta pesquisa sirvam como um importante dado para a população, profissionais de saúde e gestores de saúde, a fim de disseminar conhecimento sobre a qualidade de vida de adolescentes em fase gestacional, visando minimizar alterações que possam ocorrer durante o período. Assim, os envolvidos (cirurgiões dentistas, auxiliares, acadêmicos e pacientes) poderão ter acesso ao conhecimento prático sobre todas as mudanças relacionadas à prática odontológica.

Palavras-chave: Gestantes. Adolescentes. Saúde Bucal. Qualidade de Vida.